DIA 6: quarta-feira

TERRA DO VENTO E DA CHUVA

O TOQUE DO DIA

Faça um passeio a pé pelo Centro Histórico de São Sebastião. Num casarão amarelo, quase em frente da Igreja Matriz, funciona o Arquivo Histórico da cidade. Lá você vai ver coisas muito interessantes: uma exposição permanente de fotos antigas da região e detalhes arquitetônicos muito malucos, como uma parede feita de pó de conchas do mar e óleo de baleia.

Há quatro dias "UBACHUVA" NOS MOSTRAVA POR QUE O APELIDO. Não queríamos ficar dormindo e caímos na estrada. Rodamos por mais praias, todas lindas e desertas. Em muitas, o acesso se dá apenas por trilhas não muito fáceis. Carona pra criançada que voltava da escola por uma estrada de terra. A estradinha para a praia da Almada é um show, beirando a montanha proporciona um visual privilegiadíssimo. Fomos conhecer as ruínas de uma fábrica de café do século 18 na praia da Lagoinha. Um lugar muito especial, totalmente encoberto pela vegetação. Em Massaguaçu, fomos brindados com um final de tarde dramático, o sol aparecia por trás das nuvens ameaçadoras. Chegando em São Sebastião, chuva forte e ventos mais ainda. Visitamos conhecidos no Hotel Arrastão, que já haviam feito de jipe em Ilhabela a famosa trilha do Bonete. A maior ilha marítima do Brasil seria nosso próximo destino. Mas os ventos não permitiram. Da balsa, que estava parada, despontava uma monstruosa fila de veículos e pessoas. Mas o jantar no Canoa, na Rua da Praia em São Sebas, valeu o atraso. Porções generosas, peixe perfeito. Ficamos na pousada Ana Doce. Única do Centro Histórico. A equipe suíça da regata Whitbread ficará hospedada lá em 98. Boa escolha.